

2010/12.255 ‘O NÍMIO

Moção de repúdio a ação violenta da Polícia Militar que vitimou o menino Joel Conceição Castro morador do bairro do Nordeste de Amaralina

Durante ação de policiais militares lotados na 40ª Companhia Independente de Polícia Militar - CIPM, no bairro Nordeste de Amaralina, na noite do último domingo, 21, o menino Joel Conceição Castro, de 10 anos, foi atingido por dois tiros no rosto dentro de sua casa enquanto arrumava sua cama para dormir, sendo levando a uma morte violenta e precoce.

Ontem, 23, Joel Conceição Castro foi sepultado no Cemitério Campo Santo em meio a um clima de profunda indignação, revolta e sofrimento de familiares e amigos.

Uma criança inocente e cheia de vida, Joel Conceição Castro é filho do mestre Ninha do Grupo de Capoeira Gingado Baiano do qual também fazia parte e sonhava se tornar mestre um dia. Em sua homenagem, durante a cerimônia de sepultamento o som do berimbau ecoou e se confundia com os gritos por Justiça, de parentes e amigos.

O mestre Ninha e a senhora Mirian da Conceição, pais de Joel estavam inconsoláveis, esstraçalhados pela dor. Dor que poderia ser de qualquer pai ou mãe baiana que vêem suas famílias expostas e vulneráveis à marginalidade e ao despreparo policial.

Em um dos momentos de homenagem, carregando uma calça e o cordel da capoeira, vestimenta usada por Joel durante as rodas do grupo, o irmão mais velho, Jean Castro, de 20 anos, adentrou na roda de capoeira que era realizada durante o velório e fez emocionado discurso que levou os presentes às lágrimas. "Meu irmão era uma criança, mas um adulto em seus objetivos. Era o maior guerreiro que conheci e tinha muitos planos para o futuro. Morreu de uma forma trágica e esse crime não pode ficar impune. Vamos lutar por justiça para que esses policiais sejam julgados e condenados", clamou.

A indignação dos familiares e amigos motivou emocionadas manifestações e questionamentos: todos que moram em bairro pobre são ladrões? Os cidadãos que moram em bairros pobres não pagam impostos? Quem mora em bairro pobre não pode ser tratado como cidadão? Se fosse num bairro nobre, os policiais iriam entrar atirando? Para os presentes o que aconteceu no Nordeste de Amaralina não foi troca de tiros, foi um assassinato.

A sociedade baiana espera do Governo do Estado e da Secretária de Segurança Pública uma minuciosa, célere e imparcial investigação que leve os culpados por tamanha barbárie à justiça e que se faça a justiça.

Assembléia Legislativa do Estado da Bahia vêm a público repudiar a ação violenta e desastrosa da Polícia Militar que vitimou pequeno Joel Conceição Castro, associando-se a dor e ao sofrimento dos seus familiares e amigos.

Dê-se conhecimento da presente Moção:

Ilustríssimo Senhor e Senhora

Joel Castro e Mirian Moreno Conceição Castro

Rua Aurelino Silva, 298 - Nordeste de Amaralina

CEP: 41.900-065 - Salvador / Bahia

Exceletíssimo Senhor

JAQUES WAGNER

Governado do Estado da Bahia

CAB - 3ª Avenida, nº 390, Plataforma IV, 3º andar, Paralela

CEP: 41.745-005 - Salvador / Bahia

Exceletíssimo Senhor

CÉSAR NUNES

Secretário Estadual de Segurança Pública do Estado da Bahia

CAB - 4ª Avenida, nº 430, Paralela

CEP: 41.745-002 - Salvador / Bahia

Sala das Sessões, 24 de novembro de 2010

Deputado João Carlos Bacelar